

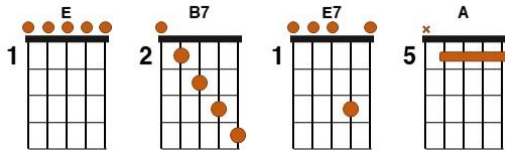


Sítio do Angelim

Capelinha do Chico Mineiro

Teddy Vieira / Biguá

Toada



.E. .B7.
Ainda existe na estrada de ouro fino
.B7. .E.
Uma capela com a imagem do divino
.E7. .A.
É uma lembrança que ficou ali gravada
.E. .B7. .E.
Chico mineiro na derradeira morada

.E. .B7.
E quando a noite desce com seu negro véu
.B7. .E.
Inté parece que se ouve lá do céu
.E. .E7. .A.
A voz saudosa de um triste trovador
.E. .B7. .E.
Chico mineiro canta pra nosso senhor

.E. .B7.
Os boiadeiros quando perdem uma arribada
.B7. .E.
Junto a capela eles faz sua pousada
.E7. .A.
Rezam uma prece pedindo pra santa imagem
.E. .B7. .E.
No outro dia ser feliz na sua viagem

.E. .B7.
E quando a noite desce com seu negro véu
.B7. .E.
Inté parece que se ouve lá do céu
.E. .E7. .A.
A voz saudosa de um triste trovador
.E. .B7. .E.
Chico mineiro canta pra nosso senhor



Sítio do Angelim

.E. .B7.
As caboclinhas lá do centro do sertão
.B7. .E.
Trazendo flor também faz sua oração
.E7. .A.
Uma viola que o tempo descorou
.E. .B7. .E.
É o que resta do maior dos cantador

.E. .B7.
E quando a noite desce com seu negro véu
.B7. .E.
Inté parece que se ouve lá do céu
.E. .E7. .A.
A voz saudosa de um triste trovador
.E. .B7. .E.
Chico mineiro canta pra nosso senhor
.E. .E7. .A.
A voz saudosa de um triste trovador
.E. .B7. .E.
Chico mineiro canta pra nosso senhor